Santa Catarina, março de 2022 Número 65

O Federativo

Boletim informativo da Federação Espírita Catarinense

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

EDIÇÃO ONLINE

CLUBE DO LIVRO FEC

Nesta Edição:

EDITORIAL 03

CLUBE DO LIVRO 06

ANUIDADES 09

CITAF 11

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 14

COMUNICAÇÃO INTERNA 16

CONJESC 2022 19

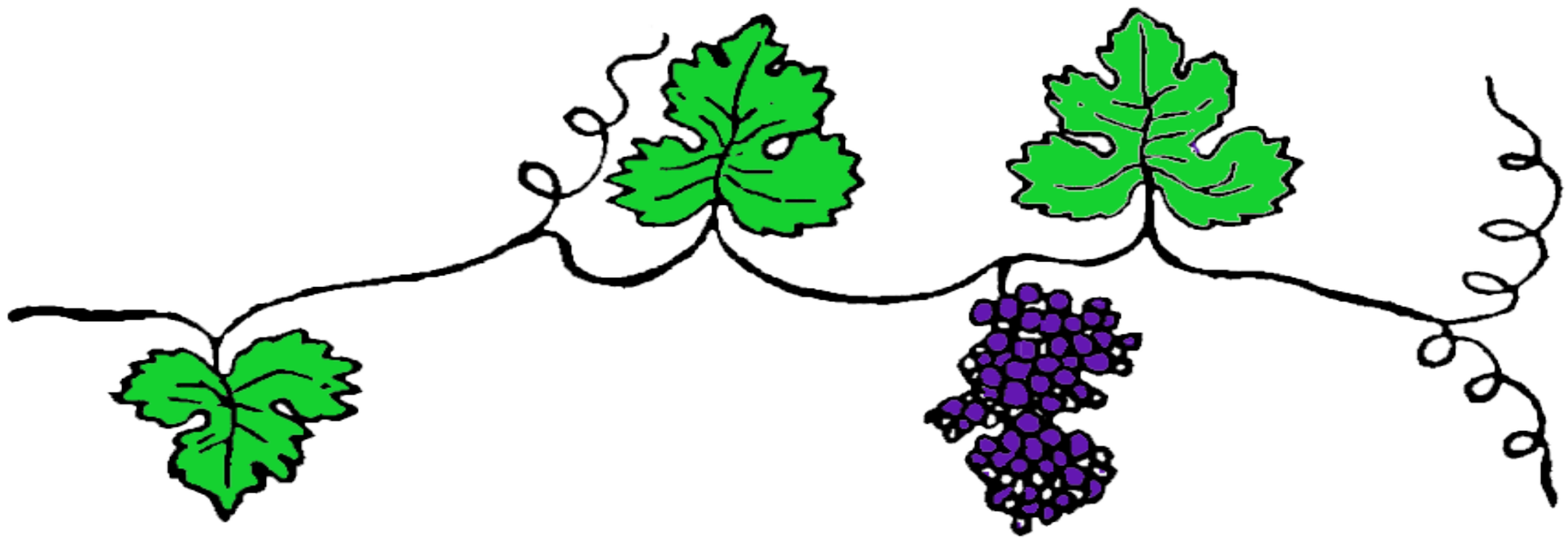
MEDIUNIDADE 22

ATENDIMENTO ESPIRITUAL 26

ARTE ESPÍRITA 29

Os Frutos da Perseverança.

Esther Fregossi (Presidente da FEC)



"Continuai, pois, meus amigos, a grande obra de regeneração iniciada sob tão felizes auspícios, e em breve colhereis os frutos da perseverança. Provai, sobretudo por vossa união e pela prática do bem, que o Espiritismo é a dádiva da paz e da concórdia entre os homens, e fazei que vendo-vos se possa dizer que seria desejável que todos fossem espíritas."

Allan Kardec, Revista Espírita - Setembro de 1862 - Resposta ao convite dos espíritas de Lyon e de Bordeaux.

A convicção de sermos Filhos de Deus, imortais e predestinados à plenitude, estabelece entre as criaturas humanas e, especialmente entre os espíritas, vínculos de fraternidade e solidariedade, constituindo compromissos que se projetam no transcurso do tempo, para a consolidação, à luz do Evangelho de Jesus, da grande família universal.

Nesta nossa jornada secular da obra da regeneração humana, sabiamente Allan Kardec

destaca no trecho em epígrafe, que *colheremos os frutos da perseverança* desde que saibamos provar por *nossa união e pela prática do bem* que "*o Espiritismo é a dádiva da paz e da concórdia entre os homens*", desafiando-nos: "***fazei que vendo-vos se possa dizer que seria desejável que todos fossem espíritas*".**

Durante este longo e desafiador período em que enfrentamos a atual pandemia, é possível constatar que a nossa união e o trabalho integrado no bem possibilitaram, como nunca antes, a divulgação do Espiritismo e a aproximação de milhares de pessoas das atividades virtuais das instituições espíritas catarinenses.

Temos logrado alinhar recursos e integrar esforços, disciplinar os impulsos individuais e, fazendo convergir os talentos depositados por Deus em nossas mãos, consolidar um trabalho federativo exemplar. A Trilogia de Allan Kardec **"Trabalho, Solidariedade e Tolerância"** foi incorporada na ação espírita catarinense, e, se o resultado desta obra coletiva quando traduzida em números é admirável, imaginemos o efeito produzido no campo do imponderável ...

Sim amigos e irmãos espíritas, já estamos colhendo os *frutos da perseverança*.

Continuemos a incendiar de entusiasmo e esperança os corações das criaturas dos nossos dias, promovendo o conhecer, meditar e sentir o Evangelho de Jesus à luz da Codificação.

Exemplificando a fraternidade e a solidariedade, necessitamos promover o idealismo ardente, produtivo com que se forjam os legítimos servidores das causas superiores. Nosso exemplo inspirará e garantirá a continuidade desta grande obra de regeneração.

Que as nossas instituições, refletindo os sentimentos que nos impulsionam, sejam o farol e o porto seguro para as multidões que sofrem e que buscam mãos firmes na caridade da iluminação de consciências, convidando-as à renovação e ao reencontro com Jesus.

Jesus nos convoca para a ação redentora, abracemos a oportunidade convictos de que por Ele somos conduzidos, avancemos!

Fase piloto do Clube do Livro da FEC foi realizada em fevereiro.

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Vice-presidente de Administração e Finanças

A Federação Espírita Catarinense está organizando o "Clube do Livro" com o objetivo de difundir, intensificar e facilitar a distribuição do conhecimento da Doutrina Espírita, fornecendo obras de qualidade doutrinária com preços acessíveis, visando desenvolver a formação de novos leitores, oportunizar o hábito da leitura e auxiliar na sustentabilidade financeira das instituições espíritas.

Em fevereiro, fase piloto do projeto, cinco Instituições Espíritas de várias regiões do Estado (Florianópolis, Joinville, Itapema, Lages, Porto União) receberam a primeira remessa de livros. É uma fase de validação da logística de entrega,

que será aplicado a partir do mês de abril deste ano.

A assinatura do Clube do Livro da FEC será efetivada para as Instituições Espíritas e não para o leitor final. Caberá à Instituição Espírita a efetivação das assinaturas junto aos seus colaboradores e interessados.

A Instituição Espírita será responsável pelo gerenciamento do Clube do Livro na sua base: deverá realizar a divulgação para seus colaboradores, a formalização das adesões (através de formulário específico), o recebimento e entrega dos livros, a cobrança das assinaturas e repasse para a FEC.

Periodicidade

A distribuição dos livros será a cada dois meses e terá o valor de R$ 35,00 por livro, sendo que as Casas Espíritas terão uma margem de participação de 30% por cada livro distribuído.

Caberá as UREs a divulgação do projeto nas suas regiões, fomentando e incentivando a participação das Instituições Espíritas no Clube do Livro da FEC e, na orientação para a operacionalização dos processos.

Será disponibilizada no início das operações uma lista das obras que serão distribuídas, para melhor avaliação pelo leitor, tendo como editoras parceiras, a Federação Espírita do Rio Grande do

Sul - FERGS, Federação Espírita do Paraná – FEP e a Federação Espírita Brasileira – FEB entre outras.

Implantação do clube

Todo o material do Clube do Livro de interesse dos assinantes, das Instituições Espíritas e das UREs será disponibilizado no site do projeto (clubedolivrofec.com.br).

As Instituições Espíritas interessadas já podem entrar em contato com a FEC por meio do e-mail clubedolivro@fec.com.br para a implantação do Clube do Livro em sua base ou para dirimir eventuais dúvidas.

> *"Certamente é dever nosso criar e desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem e dignifiquem a vida na Terra de hoje; todavia, quanto nos seja possível, auxiliemos a manutenção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, libertando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre".*
>
> (Emmanuel - por Chico Xavier na obra Espírito e Vida)

Anuidades 2022 já estão disponíveis no sistema WEBFEC.

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Vice-presidente de Administração e Finanças

Desde o início do mês de fevereiro, foi disponibilizado no sistema WEBFEC, no acesso privativo das Casas Espíritas, o fechamento das anuidades do ano de 2022. O sistema vai apresentar o valor bruto da anuidade, os valores arrecadados com o Programa Amigos da FEC na região, com o respectivo desconto, e o valor final a ser pago pela instituição.

Lembrando que o valor da anuidade corresponde a salário-mínimo do ano imediatamente anterior, que hoje seria R$ 1.100,00, conforme deliberação do Conselho Federativo Estadual. Prática que vem sendo aplicada há vários anos.

Geração dos Boletos

Utilizando o sistema diretamente na internet, fica disponível para que a própria Instituição Espírita possa emitir o seu boleto da anuidade e optar pela forma de pagamento que lhe for mais apropriada: em cota única ou parcelado em até 10 vezes.

Com este procedimento buscamos alcançar vários benefícios, reduzindo custos de correspondência, custos bancários, trazendo agilidade na disponibilização dos boletos e ao mesmo tempo modernizando o nosso processo de trabalho.

Este recurso estará disponível no sistema, na opção Financeiro/Anuidades no endereço webfec.org.br/urenote/centro. Caso a instituição desejar pagar em cota única, o boleto será emitido com vencimento em cinco dias corridos.

Na janela do sistema, haverá um vídeo tutorial explicando o passo a passo de como proceder. No entanto, se houver qualquer dificuldade, a equipe da FEC estará à disposição para auxiliar. Neste caso, devem entrar em contato com a Secretaria ou o Setor Financeiro da FEC pelo telefone 48 3348-0808 ou pelos endereços de e-mail (financeiro@fec.org.br, fec@fec.org.br, webfec@fec.org.br)

O CITAF e a importância da capacitação continuada do trabalhador espírita.

Loana Bento
Coordenadora Estadual do CITAF

Programa de Capacitação Integrada do Trabalhador da Área Federativa

Para possibilitar a adequada execução de toda e qualquer tarefa, por menor que seja, faz-se necessária uma capacitação prévia. Nas atividades da Doutrina Espírita isso não é diferente. Só podemos fazer nossa tarefa com qualidade e segurança se estivermos preparados para isso. Levando em consideração essa necessidade de cada vez mais e melhor atender ao público que procura os Centros Espíritas e a nós mesmos, trabalhadores voluntários do Movimento Espírita, teve início, no ano de 2016, O *Citaf (*Capacitação Integrada doTrabalhador da Área Federativa). Esse programa de formação, capacitação e qualificação continuada da Federação Espírita Catarinense busca ainda a união dos trabalhadores e o alinhamento das diretrizes nacionais, que oportunizam a ação e a reflexão do trabalhador

na construção dos conceitos, planos, metas e diretrizes realizadas por muitas mãos.

Em seu primeiro momento o programa foi aplicado nas várias regiões do Estado no formato de seminários e exposições dialogadas que apresentaram os diversos temas:

União e Unificação – Planejamento espiritual do Movimento Espírita; Diretrizes do mundo espiritual; A serviço da unificação; Movimento federativo; Produtos do Movimento Espírita.

O Centro Espírita – Conceitos e finalidades; Atividades espíritas, estrutura e funcionamento; Dimensões espirituais das atividades espíritas; O processo desobsessivo em todas as atividades do Centro Espírita; Saberes essenciais na atividade espírita.

Estrutura Operacional das Atividades Espíritas – Contexto histórico das atividades federativas; Documentos norteadores (CFN); Estrutura federativa que retroalimenta a atividade; Estrutura operacional da atividade no Centro Espírita.

Capacitação para as Atividades do Centro Espírita – Assistência e Promoção Social Espírita; Família, Infância e Juventude; Educação e Difusão; Mediunidade e Atendimento Espiritual; Gestão.

Em 2021, no Encontro Estadual do Progama Citaf uma comissão foi formada com representantes das 16 Uniões Regionais Espíritas com o objetivo de dar continuidade à avaliação e melhoramento do Manual do Citaf e elaborar o projeto do programa, alterando sua forma de aplicação de modo a tornar o trabalho mais participativo e envolvente.

Foram 15 reuniões a partir de maio 2021 iniciando com a leitura e discussão, item a item, do Manual do Citaf, observando as questões levantadas nos encontros das equipes das UREs em 2020. Para cada encontro uma pauta foi elaborada, sempre visando a compreensão e a participação coletiva nos trabalhos de discussão, análise e aprovação de cada item, que se deu por meio da votação de todos os representantes presentes. Todo o trabalho está registrado em atas, criando um histórico das atividades.

Neste ano de 2022, as reuniões terão continuidade visando finalizar o trabalho e encaminhar ao Conselho Federativo Estadual um documento que permita, após aprovado, que cada URE tenha a possibilidade levar o programa a efeito de forma que possamos diminuir, ao menos, a carência de voluntários, efetivar a união e unificação nas ações do Movimento Espírita Catarinense e nos tornarmos mais aptos ao desempenho das funções que nos cabem como tarefeiros do Cristo.

Planejamento estratégico participativo retoma atividades.

Comissão do Planejamento Estratégico

FEC
Federação Espírita Catarinense

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

Fórum Espírita SC
Desafios da Atualidade

Saudações de muita paz.

Entramos em mais um ano. Da mesma forma que em tantos outros, muito trabalho nos espera para ser feito pela Doutrina Espírita no nosso Estado. Ao longo dos dois últimos anos, a Federação Espírita Catarinense desenvolveu o Planejamento Estratégico Participativo do Movimento Espírita de Santa Catarina com o objetivo de realizar ações e projetos orientados a atender e superar os desafios mais relevantes e prioritários da atualidade – sejam eles de curto, médio ou longo prazo - em conjunto com as Uniões Regionais Espíritas – UREs e as Instituições Espíritas filiadas.

E na retomada desses trabalhos, estão sendo desenvolvidos materiais e conteúdos que serão apresentados em diversos eventos federativos para que todos trabalhadores tomem conhecimento do Planejamento Estratégico Participativo e possam contribuir para o alcance dos seus objetivos.

Paralelamente, será realizado um monitoramento sistemático do andamento das ações planejadas por cada Vice-Presidência da Diretoria Executiva da FEC, que estão alinhadas e voltadas a alcançar objetivos predeterminados. Periodicamente serão informados os resultados alcançados, com as sugestões de boas práticas que as regiões apresentarem visando mais divulgar, desenvolver e fortalecer o Espiritismo catarinense.

Acompanhe o andamento dos trabalhos do Planejamento Estratégico Participativo e sempre que possível, colabore, pois ele só será efetivamente participativo com o envolvimento de todos.

Campanha busca atualização contínua dos dados cadastrais dos Centros Espíritas.

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Vice-presidente de Administração e Finanças

Um dos maiores desafios de qualquer organização é implementar uma política de comunicação interna que possa integrar e convergir todos os envolvidos para os seus objetivos comuns, buscando o alcance das metas almejadas.

Com o Movimento Federativo a situação é análoga, temos nesse quesito um de nossos maiores desafios.

Mesmo nos dias atuais em que a comunicação é muito dinâmica, por conta do uso das mídias sociais e aplicativos, que estão presentes em todos os celulares e smartphones, sempre ao nosso alcance, ainda temos uma grande dificuldade na troca de informações e conteúdos entre as instâncias do Movimento Espírita catarinense.

Nosso Movimento tem uma característica relevante.

As instituições são autônomas, onde os cargos e funções são eletivos, sendo renovados frequentemente.

Manter o processo da comunicação fluindo entre as instâncias, com a mudança das pessoas em suas funções tem se mostrado uma grande dificuldade.

Nesse contexto precisamos ter um ponto de convergência, onde possamos ter um processo integrado e contínuo de atualização de informações de cada uma das instituições filiadas, que compõem o quadro de associados da FEC.

Quando ocorre a mudança da diretoria da uma instituição, precisamos ter os novos contatos atualizados em nossa base de dados, para que

não se interrompa o processo de troca de informações, envio de documentos, divulgação de evento etc.

Desta forma, sugerimos que uma vez por ano, ou na mudança de diretoria, as Instituições Filiadas à FEC façam atualização dos dados cadastrais, pela sua Secretaria, utilizando o sistema WEBFEC (webfec.org.br/cfn), na opção "Acesso para os Centros Espíritas".

Será lançada uma campanha específica, elegendo o mês de **março de cada ano**, para que estas atualizações sejam efetuadas, como os dados da Instituição, dos membros da diretoria e dos coordenadores das áreas.

Participe e colabore!

Devemos levar em conta que o que nos une é uma proposta que transcende os cargos, estatutos, regimentos e as estruturas institucionais, o que nos une é o trabalho no Bem, é sermos trabalhadores na Seara do Cristo.

> "*Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra*" (O Espírito de Verdade. (Paris, 1862.) Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap XX – Os trabalhadores da última hora – Obreiros do Senhor)

36ª CONJESC reuniu a juventude em encontro virtual.

Coordenação geral da CONJESC 2022

Mais uma edição da Confraternização de Jovens Espíritas de Santa Catarina (CONJESC) chegou e todas as regiões se prepararam para um encontro de amizade, acolhimento, alegria e reflexão. O evento, aconteceu no dia 26 de fevereiro, sábado, das 15h às 18h, com a participação de jovens de 12 a 25 anos e evangelizadores de todo o Estado.

Com o tema "Coragem – conhece-te a ti mesmo", esta foi a primeira vez que a CONJESC foi realizada de modo *online*. Acompanhando o quadro apresentado pela pandemia e as recomendações de saúde dos órgãos competentes, a decisão foi tomada em conjunto através de deliberação dos presidentes das UREs

em reunião do Conselho Federativo Estadual, visando garantir a segurança dos participantes.

A preparação foi iniciada há meses, em reuniões virtuais de estudo e planejamento, com contribuições que envolveram trabalhadores de diversos centros espíritas de diferentes Uniões Regionais. As atividades da CONJESC buscam encorajar a vivência do Evangelho pela juventude, com técnicas, dinâmicas e música conduzidas em um clima de fraternidade e descontração. Para trazer ainda mais proximidade, os participantes inscritos receberam correspondências em seus endereços físicos com materiais que foram utilizados durante o encontro.

Autoconhecimento

O objetivo geral desta edição foi o de despertar para a importância e a necessidade do autoconhecimento, encorajando seu uso como ferramenta para a evolução espiritual. Os objetivos específicos abrangem entender e valorizar o autoconhecimento; desenvolver o hábito de reconhecer imperfeições e virtudes, refletindo sobre pensamentos, sentimentos e conduta, através das situações da vida; compreender a necessidade da autoaceitação e da confiança em si mesmo, reconhecendo-se como um ser único, filho de Deus, que tem uma bagagem anterior; reconhecer Jesus como modelo e guia para cada um de nós e conhecer algumas estratégias de autoconhecimento para reequilibrar energias, contribuindo com o processo de cura do Espírito.

A CONJESC compartilha calendário com outras atividades de menor proporção e de abrangência regional, a exemplo do Encontro Regional de Jovens Espíritas, o ERJE. Atualmente, realizam-se dois encontros regionais em anos consecutivos, seguidos da confraternização estadual, todos tradicionalmente próximos ao feriado de Carnaval. Assim, em anos mais recentes, aconteceram o ERJE 2020 (presencial e regional), o ERJE Integrado 2021 (online e de abrangência estadual) e agora a CONJESC 2022.

Realizada desde 1952, a confraternização objetivou reunir em um ambiente fraterno e receptivo jovens espíritas pertencentes aos grupos de juventude e pré-juventude das instituições espíritas catarinenses. O evento contou com a participação de 255 inscritos, sendo 114 jovens, 83 evangelizadores e 58 trabalhadores da equipe. Os números nos demonstram que, independentemente do formato, sempre haverá possibilidades para o encontro e reencontro de corações.

Atividade de estudo e prática da mediunidade na casa espírita.

Juliana Zucchetto
Vice-presidente de Mediunidade e Atendimento Espiritual

"O estudo da mediunidade, e quando indicada sua prática, tem por finalidade a formação do ser humano integral, consciente de sua dimensão espiritual, e o desenvolvimento de seus potenciais psíquicos de comunicação entre os diversos planos da vida, contribuindo, dessa forma, com sua evolução moral, segundo as orientações de Allan Kardec, tendo como referencial os ensinamentos do Mestre Jesus contidos nos Evangelhos". [1]

Há um ano a FEB lançou a edição revisada e atualizada do documento Orientação ao Centro Espírita e o movimento espírita brasileiro passou a intensificar o estudo deste documento através de ações que permitiram o acesso de cada vez mais trabalhadores a ele. Em nossa federativa, o mesmo foi abordado com trabalhadores das áreas durante as Comissões Regionais e em diversas outras ocasiões. Ao analisarmos o Capítulo 9 do Orientação ao Centro Espírita, que trata da Área da Mediunidade, chamamos a atenção dos trabalhadores para a orientação de que a Área da Mediunidade abrange duas atividades: 1- a Reunião de Estudo e Prática da Mediunidade e 2- a Reunião Mediúnica.

Muitos trabalhadores, inclusive da Área da Mediunidade, jamais identificaram que a área abrange duas atividades. A maioria considerava a Área da Mediunidade como sendo a que aborda as diretrizes a respeito da Reunião Mediúnica e seus trabalhadores.

Este desconhecimento se reflete no número considerável de Casas Espíritas que não possui o Estudo da Mediunidade entre as suas atividades. Em consequência, muitos trabalhadores da reunião mediúnica lá estão sem atender a um dos principais requisitos para participação da reunião mediúnica que é o (...)"conhecimento espírita que lhes dê condições de atuarem no intercâmbio mediúnico (...)"[2].

Aprimoramento necessário

Os dirigentes das Casas Espíritas devem dar atenção ao aprimoramento da faculdade mediúnica dos médiuns, oferecendo condições para a formação doutrinária básica em geral, e da Mediunidade, em especial. Conforme Kardec em O Livro dos Médiuns, a reunião deve ser séria e instrutiva, com integrantes esclarecidos, com espírito crítico desenvolvido, impedindo assim a introdução de práticas equivocadas e não espíritas nas reuniões mediúnicas. Esclarecimento que se adquire com o estudo.

Por isso é muito importante que as Casas Espíritas ofereçam o estudo da Mediunidade, de forma continuada e permanente, a todos aqueles que queiram conhecer as relações entre a dimensão espiritual e material e seus mecanismos, e aos trabalhadores das reuniões mediúnicas, proporcionando-lhes a formação teórico-prática.

Esta atividade compreende o estudo de O Livro dos Médiuns e do Programa Mediunidade Estudo e Prática e deve estar a cargo da Coordenação da Área da Mediunidade das Casas, devido às suas peculiaridades.

Encontro estadual

Para fomentar e auxiliar a implantação do estudo da Mediunidade nas Casas Espíritas de Santa Catarina, a FEC, através da Vice-Presidência de

Mediunidade e Atendimento Espiritual promoverá no dia 26 de março um Encontro Estadual com a presença do coordenador Nacional da Área da Mediunidade, Jacobson Sant'Anna Trovão, expondo sobre o tema "Estudos da Mediunidade". E, dando continuidade a este projeto, ao longo do ano de 2022 serão realizados encontros com orientações para a implantação do estudo de O Livro dos Médiuns e do programa Mediunidade Estudo e Prática. A participação dos trabalhadores da Área da Mediunidade e dos dirigentes das Casas Espíritas é essencial para atingir os objetivos deste projeto que é implantar no maior número de Casas possível o estudo da Mediunidade, formando trabalhadores conscientes e esclarecidos.

[1] Orientação ao Centro Espírita, Capítulo 9, Item 9.1.3

[2] Idem, Ibidem, Item 9.2.5

Atendimento espiritual é um apoio na educação do espírito.

Débora Maria Homobono Balieiro
Coordenadora da Área de Atendimento Espiritual da VPMAE - FEC

A afirmativa de Allan Kardec "[...] É pela Educação, mais do que pela Instrução que se transformará a Humanidade[1], leva-nos à necessidade de distinguir Instrução e Educação. "Instrução é transmissão de conhecimento"[2] e "Educação é a aplicação dos métodos próprios para assegurar a formação e o desenvolvimento físico, intelectual e moral de um ser humano"[3]. A instrução, portanto, é um dos elementos da educação, e esta última requer prática, ação.

Contribuindo com a manutenção da paz interior dos encarnados e educação do espírito para superação das dificuldades da existência, a Doutrina Espírita dispõe das atividades sistematizadas do Atendimento Espiritual, que oferecem os recursos necessários para apoiar,

esclarecer, consolar, auxiliar, espiritual e moralmente, os freqüentadores das Casas Espíritas, oportunizando a identificação e a busca de hábitos saudáveis e consonantes com as leis divinas.

As atividades do Atendimento Espiritual são em número de seis e compreendem:

- Recepção, aonde aquele que chega à casa precisa sentir-se considerado, estimado;

- Explanação do Evangelho Segundo o Espiritismo: estimula o participante a enxergar nos ensinamentos do Cristo o roteiro seguro para trilhar e vencer os desafios da vida material, o consolo pelo esclarecimento dos mecanismos das dores da alma e a renovação da esperança pela apresentação racional e organizada da vida futura.

- Atendimento Fraterno: momento de catarse, de desabafo, onde o atendido é ouvido sem julgamentos, em sigilo, sendo esclarecido e orientado sobre os recursos que a Doutrina Espírita oferece para ajudá-lo a passar pelos desafios da vida com mais lucidez e equilíbrio.

- Passe: doação de energias fluídicas magnéticas e espirituais, emitidas pelo aplicador de passe com auxílio dos espíritos benfeitores, respectivamente, ajudando a renovar as forças físicas e psíquicas do receptor.

- Irradiação: emanação de energias mentais em clima de prece para auxiliar os necessitados fora

do âmbito da casa espírita.

• Evangelho no Lar e Implantação do Evangelho no Lar: conhecimento e reflexão sobre os ensinamentos de Jesus no lar, fonte de paz e de proteção espiritual constante para a família e os arredores da residência daquele que o pratica.

Esses recursos oferecidos pela Casa Espírita são voltados para a saúde do espírito assim como a medicina é aplicada na saúde do corpo. Assim, implantar a área do Atendimento Espiritual sistematizada nas casas espíritas tanto oportuniza aos trabalhadores a vivência do Evangelho de Jesus, cuidando da pessoa que chega ao Centro Espírita necessitando de ajuda. O Atendimento Espitual oferece aos participantes os recursos e ensinamentos da Doutrina Espírita necessários para vivenciar, de forma mais assertiva e equilibrada, as problemáticas pessoais e familiares do seu dia a dia. Na atividade, o participante é estimulado a aplicar as próprias forças na busca da saúde moral, da qual, segundo Joanna de Ângelis, decorrem a física, a emocional e a mental, sobretudo neste momento de transição, quando todos precisam mais do que nunca cuidar do espírito e assim tornar os dias no mundo terrestre enriquecidos pela paz do dever cumprido.

1. Obras Póstumas – Credo Espírita – Allan Kardec.

2 e 3. Pesquisa na internet.

CFN/FEB aprova criação da Área de Arte no movimento espírita federativo.

Rogério Felisbino da Silva
Coordenador Geral da Área de Artes da VPED

Em reunião extraordinária do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira (CFN/FEB), realizada no dia 28 de setembro de 2021, foi aprovada a proposta de criação e estruturação da Área de Arte, no movimento federativo espírita brasileiro. O documento – elaborado por comissão formada no CFN de novembro de 2020, integrada por representantes de todas as regiões do país, e do qual fez parte o coordenador do Setor de Artes da FEC, Rogério Felisbino da Silva – integrará o opúsculo "Orientação ao Centro Espírita", oficializando-se, assim, uma nova área de atuação das instituições espíritas, integrada às outras sete já

existentes (Mediunidade; Estudo; Assistência e Promoção Social; Atendimento Espiritual; Família, Infância e Juventude; Comunicação Social; e União e Unificação).

Segundo o documento, a nova área justifica-se pelo fato de a arte servir de instrumento para a evolução intelecto-moral da humanidade, proposta pela Doutrina Espírita. Além disso, tem o potencial de disseminar o conhecimento espírita, aliado a uma orientação estética, como norteadoras das atividades artísticas realizadas no âmbito do Centro Espírita e do Movimento Espírita, colaborando para práticas compatíveis com os propósitos do Evangelho de Jesus à Luz da Doutrina Espírita.

Como finalidade principal, a Área de Arte busca oferecer ao Centro Espírita subsídios e orientação para a utilização da arte, a fim de que as manifestações artísticas espíritas sejam realizadas em harmonia com os princípios doutrinários, "com vistas ao favorecimento da educação do Espírito imortal, da promoção do bem, do belo, da harmonia, da elevação da alma e dos valores éticos e morais do Evangelho de Jesus, à luz do Espiritismo".

Cinco objetivos

O documento menciona cinco objetivos para a Área de Arte (ver quadro) e estabelece que a mesma abrange todas as linguagens que articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. Traz ainda considerações sobre a coordenação e a equipe

de trabalho, relacionando requisitos necessários à estruturação mínima do setor, e algumas diretrizes para as atividade. E finaliza com algumas sugestões e recomendações.

Com a criação da nova Área, o CFN nomeou outra comissão a fim de dar continuidade ao trabalho, para a elaboração dos documentos norteadores.

O Setor de Artes da FEC coloca-se à disposição do movimento espírita catarinense para auxiliar na organização e estruturação da área nas UREs e nas Instituções Espíritas. Contatos podem ser feitos pelo *e-mail* artesfec@gmail.com.

Objetivos da Área de Arte da FEC

- Promover a percepção da arte como elemento de expressão do conhecimento espírita, ferramenta de transformação das emoções e sentimentos e como indutora do processo de autoconhecimento e renovação moral, bem como de estudo, vivência e difusão do Espiritismo.

- Primar pelo uso da arte alinhado aos postulados éticos contidos na Doutrina Espírita.

- Estimular a utilização da arte nas diversas áreas do Centro Espírita, favorecendo a compreensão do seu caráter transversal nas atividades desenvolvidas.

-Promover a formação continuada, nos aspectos técnico-pedagógicos e doutrinários, de trabalhadores vinculados à Área de Arte.

-Difundir o documento orientador da Área de Arte, quando publicado pelo CFN/FEB, para os trabalhadores do Centro Espírita.

O Federativo

Informativo quadrimestral online e impresso elaborado pela Vice-Presidência de Administração e Finanças da Federação Espírita Catarinense (FEC).

Endereço:
Rua Frei Fabiano de Cristo, nº 200,
Monte Cristo, Florianópolis

Telefone:
(48) 3348-0808

Web:
fec.org.br
fb.com/federacaoespiritacatarinense.

Jornalista responsável:
Marcela Ximenes

Projeto gráfico e diagramação:
Gilberto Alves da Silva

Colaboraram nesta edição:
Esther Fregossi (editorial)
Luiz Antonio Maciel Brescovites
Loana Bento
Comissão do Planejamento Estratégico
Coordenação geral da CONJESC 2022
Juliana Zucchetto
Débora Maria Homobono Balieiro
Rogério Felisbino da Silva

- EDIÇÃO VIRTUAL -
- DISTRIBUIÇÃO GRATUITA -